

# XII ENAPEGS

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM GESTÃO SOCIAL

Interdisciplinaridade, inclusão e extensão:  
por uma conexão de saberes entre teoria e prática

UFRRJ



RGS

REDE DE PESQUISADORES  
EM GESTÃO SOCIAL

PEPEDT

## CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE RESUMOS, ARTIGOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

### XII Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social - ENAPEGS 2023

Interdisciplinaridade, inclusão e extensão: por uma conexão de saberes entre teoria e prática

A Rede de Pesquisadores em Gestão Social (RGS) convida pesquisadores, professores, estudantes, gestores e demais interessados para submeterem propostas de trabalho para o [XII Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social - ENAPEGS 2023](#), a ser realizado **on-line** entre os dias 29 de maio a primeiro de junho de 2023, ocasião em que a RGS celebrará 16 anos de atuação. Esta edição é organizada pelo Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PEPEDT/UFRRJ), e tem como tema geral **“Interdisciplinaridade, inclusão e extensão: por uma conexão de saberes entre teoria e prática”**.

A gestão social constitui uma área de conhecimento multi e interdisciplinar cuja origem remonta às críticas à gestão estratégica como monológica e tecno-burocrática, nas relações capital-trabalho e Estado-sociedade. Nessa perspectiva, o primeiro ENAPEGS, em 2007, abarcou trabalhos sobre gestão participativa, gestão pública, inovação social, além de uma amplitude de estudos envolvendo formas contra hegemônicas de produção, tais como a economia solidária.

Crescendo rapidamente como comunidade epistêmica, a gestão social passou a englobar estudos em administração pública e políticas públicas orientados por críticas à adoção de modelos gerencialistas no Estado, além de estudos sobre formas de mobilização e cidadania deliberativa de diversos modelos, abordagens teóricas e metodológicas. Com o tempo, estudos sobre o desenvolvimento territorial também passaram a se situar no campo da gestão social. Por fim, trabalhos envolvendo organizações privadas em experiências de responsabilidade socioambiental, ou oriundas de contratos de parcerias de gestão público-privada, também contribuíram para afirmar o campo, sobretudo com pesquisas envolvendo desafios para a sustentabilidade social, econômica, cultura e ambiental.

No ENAPEGS 2023, algumas inovações se somaram à organização e a definição de temas a serem debatidos pelo campo, como a adoção de um processo coletivo de planejamento e tomada de decisões sobre as ações do evento, aberto a todos que participam da RGS, exaltando os princípios da participação social e da governança deliberativa de forma aplicada. Outra inovação se deu a partir de definição dos 14 eixos temáticos, que sintetizam assuntos recorrentes e novos temas na discussão do campo da gestão social, cruzando fronteiras disciplinares numa abordagem holística.

O propósito da escolha do tema **“Interdisciplinaridade, inclusão e extensão: por uma conexão de saberes entre teoria e prática”**, é evocar uma reação ao cenário atual de fragilização dos pilares da democracia, das instituições e da ciência como paradigma da realidade. Sobretudo, salienta a necessidade de revigorar a participação social em conjunto com a pesquisa e extensão no processo de reconstrução democrática do país, pautando-se na “pluralidade das posições político-partidárias, que adotam, celebram, respeitam e defendem irrestritamente a democracia e o ethos republicano”<sup>1</sup>, que urge pelo “fortalecimento da administração pública e das políticas públicas alinhadas com a democracia e os valores da cidadania e dos direitos humanos”<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Trecho do [Manifesto da Frente Ampla do Campo de Públicas pela Democracia, por um Estado Republicano e Pelas Políticas Públicas de Inclusão e Combate às Desigualdades](#).

<sup>2</sup> Trecho da [Nota de Repúdio da RGS e demais representações do Campo de Públicas](#) aos atos terroristas ocorridos em janeiro de 2023 contra os três poderes da União.

Nesta conjuntura de tentativa de desmonte das bases da democracia, em que se evidenciou o sucateamento das universidades públicas como estratégia de um plano fascista de poder, se verifica uma redução da opção pelo diálogo e a negação da ciência, alinhada a intolerância de segmentos radicais quanto ao contraditório e ao resultado de processos democráticos, materializados no surgimento de levantes golpistas e terroristas contra os resultados do recente processo eleitoral. Este que culminou com a vitória de uma frente ampla pela democracia no Brasil, cuja necessidade de fortalecimento também perpassa por uma reflexão no âmbito do campo da gestão social, visto que “A proteção da democracia no Brasil em suas diferentes dimensões depende do compromisso ativo e do exercício contínuo de medidas e ações que afirmem e preservem seus valores fundamentais”<sup>3</sup>.

O ENAPEGS 2023 se propõe a ser um fórum de encontro de estudantes, professores, profissionais, gestores e demais atores sociais, envolvidos ou interessados em conhecer formas de gestão dialógicas, mobilizadoras e inclusivas, que podem ocorrer nas esferas pública, privada, sem fins lucrativos ou híbridas. Enfim, o encontro nos permitirá compreendermos o papel da gestão social nesta conjuntura de crise, desconstrução e reconstrução das democracias, além de nos permitir entender que qualquer processo de gestão implica em uma ação humana, que encerra desafios bem maiores que produtividade, desempenho e controles.

## 1 DATAS RELEVANTES PARA A SUBMISSÃO DE RESUMOS, ARTIGOS E RELATOS

Início das <a href="#">Inscrições no XII ENAPEGS na plataforma Even3</a>	16/01/2023
Início da submissão e liberação da <i>template</i> de trabalhos para o XII ENAPEGS	16/01/2023
Último dia para submissão de Resumos, Artigos e Relatos	14/04/2023
Publicação da lista de trabalhos aceitos	05/05/2023
Último dia para inscrição de autores dos Resumos, Artigos e Relatos	12/05/2023

## 2 EIXOS TEMÁTICOS

A definição dos eixos temáticos no ENAPEGS de 2023, seguiu o estabelecido nas [reuniões de organização do evento](#), abertas à RGS, realizadas entre abril e setembro de 2022, delineando-se 10 eixos temáticos, coerentes com temas recorrentes apresentados nas 11 edições anteriores do evento, e mais 4 novos eixos temáticos, selecionados através de edital de chamada, que buscou evidenciar temas de caráter transdisciplinar, ainda não sistematizados ou recentemente associados às discussões do campo da gestão social, como a interface da gestão social com estudos críticos em políticas públicas; estudos sobre gênero e interseccionalidade; estudos sobre as agriculturas de bases ecológicas e as práticas de pescas artesanais sustentáveis; estudos sobre decolonialidade, feminismos negros, culturas e identidades, disability studies, fat studies, teoria queer, teoria crip, entre outros.

Estes 14 eixos temáticos guiarão as discussões e a submissão de trabalhos no evento, orientando a realização de atividades como mesas redondas, palestras, resumos, artigos, relatos de práticas e experiências, assim como filmes, vídeos, minicursos e oficinas do XII Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social. Estes eixos, expostos a seguir, serão organizados em até 2 mesas redondas, debatendo a temática principal e uma possível temática secundária, e ao menos 2 sessões de apresentação de trabalhos, dependendo da quantidade de submissões aceitas.

Os eixos temáticos têm o propósito de refletir e debater sobre as atuais questões que envolvem pesquisa, ensino, extensão e a realidade prática da gestão social no cenário brasileiro, da América

<sup>3</sup> Ibidem.

Latina e de demais regiões do mundo, que discutem a organização, participação e o controle social a partir de pressupostos de uma governança e cidadania deliberativa, na sinalização para o futuro das democracias. Neste sentido, cada eixo temático deverá apresentar, ao final do evento, um texto de síntese das discussões do tema, a partir do debate gerado pelas atividades e painéis apresentados. Destas contribuições será produzido o documento final do XII ENAPEGS, como **manifesto por uma conexão de saberes entre teoria e prática da gestão social**.

### **Eixo 1: Gestão Social - Sociedade Civil e Movimentos Sociais**

Neste eixo procura-se reunir trabalhos que tratam sobre modos e formas de gestão social nas práticas ou ações gerenciais dos movimentos sociais (ação direta, gestão interna, comunicação externa, engajamento de membros, estruturas formais ou informais de organização) e de organizações da sociedade civil sem fins lucrativos - OSC. Procura-se ainda compreender as relações entre OSC e movimentos sociais, bem como sua incidência em espaços institucionais políticos, econômicos, ambientais, culturais, além de espaços de ação coletiva virtuais (notadamente redes sociais). Este eixo contempla, ainda, trabalhos que explorem condições regulatórias, legais e administrativas que limitem ou incentivem a atuação de OSC e movimentos sociais, considerando suas atuações em agendas progressistas de fortalecimento democrático, defesa de direitos, bem como crescentes manifestações que advogam por agendas conservadoras.

*Coordenação do Eixo:* Eloisa Helena de Souza Cabral (UFLA), Iranilde de Oliveira Silva (MST), Naldeir dos Santos Vieira (UFVJM), Patricia Maria Emerenciano de Mendonça (USP).

### **Eixo 2: Gestão Social e o Campo de Públicas**

O objetivo deste eixo é contribuir para a reflexão multidisciplinar do ensino, pesquisa e extensão no Campo de Públicas no Brasil, com foco na Gestão Social, que foi inserida nas DCNs de Administração Pública (Resolução CNE nº 1/2014) como uma das formações possíveis além da Administração Pública, Políticas Públicas, Gestão Pública e congêneres. A partir dos perfis dos cursos existentes, suas respectivas áreas de concentração, práticas interdisciplinares, experiências inovadoras e acompanhamento de egressos buscamos refletir sobre os lugares da Gestão Social no Campo de Públicas, seja como cursos, como disciplinas, como objeto de práticas e de pesquisas. Quais as contribuições do ensino, pesquisa e extensão de gestão social para a Administração e Gestão Pública? O que se ensina e pesquisa sobre gestão social no Campo de Públicas? Quais as identidades do campo da gestão social e do Campo de Públicas, suas intersecções e complementaridades? Como os cursos e pesquisadores/as de gestão social se reconhecem no Campo de Públicas e vice-versa? Espera-se receber propostas relacionadas às diversas realidades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo relatos de experiência, a fim de contribuir com a troca de conhecimentos voltados à formação dos futuros egressos do Campo de Públicas.

*Coordenação do Eixo:* Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro (UFRB), Lindijane Almeida (UFRN), Maria Isabel Araújo Rodrigues (FJP), Renato Emerson Nascimento dos Santos (UFRJ).

### **Eixo 3: Gestão Social - Ensino, Pesquisa e Extensão**

Este eixo trata das questões relacionadas ao desenvolvimento, inovação e o processo de mundialização, colonialidade, relações Sul-Sul, bem como da discussão do desenvolvimento local e regional e da gestão social dos territórios. Acolhe trabalhos voltados à investigação dos processos de gestão do território, a partir de uma noção de desenvolvimento territorial como processo multidimensional que articula diferentes atores e escalas. O interesse é discutir o papel das diferentes políticas e intervenções na reconfiguração do território, aclarando os desafios decorrentes e buscando alternativas para superá-los. São ainda temas de interesse desta linha as novas urbanidades e ruralidades, a governança territorial e as políticas públicas para o território.

Coordenação do Eixo: Betty Nogueira Rocha (UFRRJ), Lamounier Erthal Villela (UFRRJ), Patrick Maurice Maury (UFRRJ), Pedro Javier Aguerre Hughes (PUC SP), Ricélia Maria Marinho Sales (UFMG), Waléria Maria Menezes de Moraes Alencar (UFCA).

#### **Eixo 4: Gestão Social no Contexto de Empresas e Mercado**

Nesse eixo são bem-vindos trabalhos que tratam da gestão social no contexto organizacional, da responsabilidade social, de políticas de aplicação de medidas de compensação, ESG, Agenda 2030, além de manifestações da gestão social em espaços híbridos como negócios sociais. Também engloba o financiamento privado a causas e políticas sociais, com a atuação do Investimento Social privado (ISP) e filantropia, que visam fortalecer, complementar e influenciar a gestão pública e as políticas públicas.

Coordenação do Eixo: Andrea Leite Rodrigues (USP), Carla Regina Pasa Gómez (UFPE), Edson Sadao Iizuka (USP), Graziella Maria Comini (USP), Patricia Maria Emerenciano de Mendonça (USP).

#### **Eixo 5: Gestão Social de Políticas Públicas**

Este eixo tem como objetivo reunir trabalhos sobre gestão social de políticas públicas, a partir de diferentes abordagens teórico-metodológicas que envolvam atores sociais, da esfera pública e do mercado (Executivo, o Legislativo, Judiciário, a Sociedade Civil, Imprensa, Mercado entre outros), e que apontem a possibilidade objetiva de a sociedade pensar e agir como protagonista no desenho, implementação e avaliação de políticas públicas em diversos níveis de governo (federal, estadual, municipal). São bem-vindos trabalhos que debatam experiências relacionadas ao enfrentamento de problemas públicos, governança, instrumentos, aspectos normativos e financeiros, controle social, entre outros temas, mesmo considerando as relações assimétricas entre Estado, mercado e sociedade.

Coordenação do Eixo: Ana Maria de Albuquerque Vasconcellos (UNAMA), Josevana de Lucena Rodrigues (UEA), Júnia Fátima do Carmo Guerra (UEMG), Marcelo Fernando Lopez Parra (UASB - Equador), Suzana Gilioli da Costa Nunes (UFT), Tamara Lima Martins Faria (UFPA), Sérgio Luís Allebrandt (UNIJUI).

#### **Eixo 6: Gestão Social e Território - Povos Originários e Comunidades Tradicionais.**

Este eixo temático objetiva reunir reflexões acerca dos diálogos existentes entre povos originários e comunidades tradicionais, dotadas de significativo patrimônio cultural (imaterial e/ou material) e os aparatos de gestão social (in)existentes nos territórios que ocupam. Procura-se assim, apresentar e discutir os processos, planejamento e gestão do desenvolvimento local e territorial, dentro das perspectivas da construção social, nos municípios, nas comunidades locais, nas unidades de conservação e reservas extrativistas, nos assentamentos rurais, nas terras indígenas, quilombolas e de outras comunidades tradicionais. O eixo contempla trabalhos que reflitam as relações estabelecidas entre povos originários e comunidades tradicionais e o contexto da gestão social, organização social, patrimônio cultural material e imaterial, território, democracia e responsabilidade social, que possam fornecer elementos para discutir políticas públicas transversais às demandas de comunidades tradicionais e povos originários, que promovam a manutenção de seus territórios, de sua territorialidade, da geração de renda e da sustentabilidade de grupos comunitários e/ou atores culturais de tradições locais. Tais trabalhos podem abordar estratégias para o fortalecimento de sentimentos de identidade e continuidade, de promoção do respeito à diversidade cultural e à criatividade humana, de disseminação e divulgação do significado simbólico do patrimônio cultural desses grupos e atores. Em adição, podem discutir experiências e mecanismos de inclusão social, de difusão do empreendedorismo social e do cooperativismo, de valorização das culturas locais e de fortalecimento da autoestima. Os temas prioritários são: Gestão social em territórios tradicionais e de povos originários; gestão do patrimônio cultural em comunidades tradicionais, de povos

originários e de grupos culturais de tradições locais; participação de comunidades tradicionais e povos originários em entidades representativas, organizações sociais, conselhos locais e entidades colegiadas; organização e gestão social frente a conflitos socioambientais em comunidades tradicionais e de povos originários; desenvolvimento territorial em comunidades tradicionais e de povos originários; experiências de empreendedorismo social e/ou de cooperativismos em comunidades tradicionais, de povos originários e de grupos de culturais de tradições locais; estratégias de gestão e/ou de políticas públicas direcionadas à comunidades tradicionais, povos originários e grupos comunitários culturais de tradições locais.

Coordenação do Eixo: Alexandre Gollo (UFRRJ), Edmir Amanajás Celestino (UFRRJ), Eliane Maria Ribeiro da Silva (EMBRAPA), Izabel Missagia de Mattos (UFRRJ), Nelson Russo de Moraes (UNIFESP).

### **Eixo 7: Gestão Social da Economia Popular, Social e Solidária**

O objetivo deste eixo é reunir os trabalhos de pesquisa que tratam da gestão social das diversas formas de organização da economia social e solidária (associações, cooperativas, organizações e movimentos sociais, ações coletivas), entendida como modo de produção, de consumo e de organização do trabalho direcionado para a superação da pobreza e da exclusão social com base em processos de cooperação e solidariedade.

Coordenação do Eixo: Genauto Carvalho de França Filho (UFBA), Ives Romero Tavares do Nascimento (UFCA), Klever Efraín Naranjo Borja (EPN - Equador), Newton José Rodrigues da Silva (SEAESP), Sandro Pereira Silva (IPEA), Susana Iglesias Webering (UFRRJ), Suzana Melissa de Moura Mafra da Silva (IFCE), Washington Jose de Sousa (UFRN).

### **Eixo 8: Gestão Social - Epistemologias e Metodologias**

Este eixo propõe apresentar os resultados de pesquisas focadas na construção epistemológica da gestão social, explorando seus fundamentos teóricos e filosóficos, bem como as metodologias de pesquisa utilizadas, envolvendo a discussão sobre métodos e técnicas participativas das práticas de gestão social.

Coordenação do Eixo: Airton Cardoso Cançado (UFT), Ana Paula Paes de Paula (UFMG), Fernando Guilherme Tenório (FGV), José Roberto Pereira (UFLA).

### **Eixo 9: Gestão Social e Sustentabilidade**

São temas desse eixo: Sustentabilidade, Desenvolvimento, Pós-Desenvolvimento e De-Crescimento; Desenvolvimento Humano, Bens Comuns, Bem Viver, Cultura e Modos de Vida na Sustentabilidade; Organizações, gestão e crise/mutação ecológica; ecologia política e questões ambientais emergentes (relações sociedade - natureza em formatos multiespécie, abordagens cosmopolíticas); Sociedade Civil e Governança Global Ambiental; Colonialismo, De-Colonialismo e Epistemologias do Sul na Sustentabilidade; Interações entre Sociedade Civil, Estado e Atores Empresarias na Sustentabilidade; Pobreza, Desigualdades e Racismo Ambiental; Conflitos Ambientais e Justiça Ambiental; justiça climática; Participação, Ativismo Social e Movimentos Ambientais; Participação, Políticas Públicas e Sustentabilidade; Consumo, Pós-Consumo, Circularidade e Reciclagem; Produção de Conhecimento para a Sustentabilidade; Sustentabilidade no Ensino, Pesquisa e Extensão Universitárias; Pesquisa Engajada, Implicada e Pesquisa-Ação na Sustentabilidade. Podem ser submetidos trabalhos com diferentes formatos de sistematização de conhecimento: trabalhos científicos teóricos, trabalhos científicos teórico-práticos; casos de ensino; trabalhos produzidos por não acadêmicos e por praticantes da gestão social. São bem-vindos trabalhos que tratam de temas como gestão social dos atingidos em conflitos agrários e minerários; gestão social da água; gestão social de unidades de conservação; gestão social de organizações e negacionismo ambiental; empreendimentos de

comunidades tradicionais e ancestrais; turismo de base comunitária; crimes corporativos ambientais e lutas por justiça ambiental ou justiça climática dentre outros.

Coordenação do Eixo: Armindo dos Santos de Sousa Teodósio (PUC Minas), Mário Alcantara Vasconcellos (UFPA), Rosinha da Silva Machado Carrion (UFRGS), Sylmara Lopes Francelino Gonçalves Dias (USP), Valderi de Castro Alcântara (UFMG).

#### **Eixo 10: Gestão Social - Inovação e Tecnologia Social**

Neste eixo, busca-se reunir trabalhos que relacionem os princípios da gestão social, suas características, metodologias e práticas, considerando como os processos participativos de coletividades procuram promover o desenvolvimento nos territórios em sua perspectiva multidimensional (social, econômica, ambiental, cultural e política) ao incluir a sociedade no enfrentamento de problemáticas públicas pela tecnologia social frente aos interesses do mercado e do Estado. Neste sentido, são bem-vindos trabalhos que discutam o tema da tecnologia social, compreendida como um conjunto de técnicas, produtos, processos e/ou metodologias reaplicáveis desenvolvidas em conjunto com a população local e que sejam por ela apropriadas tendo na autogestão, na cooperação e na sustentabilidade suas principais diretrizes, no sentido de buscar o bem comum e alcançar a emancipação social. São considerados temas de interesse deste eixo: experiências territoriais que articulem conhecimentos e tecnologias visando a inovação social em diversas áreas (segurança alimentar e nutricional, habitação, energia, renda, saúde, educação, meio ambiente, recursos hídricos); arranjos de organização e gestão cooperativa e coletiva relacionados à construção e a reaplicação de tecnologias sociais na promoção de direitos; iniciativas de geração de trabalho e renda pela autogestão e pelo cooperativismo na produção de bens e prestação de serviços; projetos sociais, de pesquisa, desenvolvimento e inovação que pela gestão social visem contribuir para a solução de problemas que atingem a sociedade.

Coordenação do Eixo: Carlos Frederico Bom Kraemer (UFF), Felipe Addor (UFRJ), Luís Henrique Abegão (UFF), Rubia Cristina Wegner (UFRRJ), Thais Soares Kronemberguer (UFF).

#### **Eixo 11: Articulação Crítica em Políticas Públicas e Gestão Social**

Os caminhos possíveis de criticidade entre os estudos em políticas públicas e os estudos em gestão social vêm ganhando cada vez mais força teórica e metodológica com trabalhos que assumem a não-neutralidade dos processos de políticas públicas e de gestão social, particularmente no que concerne suas relações com os fluxos políticos mais amplos, bem como com específicos biopolíticos. São trabalhos que assumem a centralidade da linguagem, do discurso e das emoções, mas não se limitam e eles, interpretando dinâmicas de construção de sentidos e significados como disputas epistemológicas, atravessadas por argumentos e valores, que se realizam em conturbadas arenas públicas discursivas ou em percursos/ instrumentos/ experiências/ fluxos de deliberação pública. Assim, este Eixo se constitui como um espaço de articulação crítica entre os estudos em políticas públicas e os estudos em gestão social, particularmente como acontece com a chamada escola de estudos críticos em políticas públicas (critical policy studies), com ancoragens epistemológicas em estudos feministas e estudos decoloniais. Desta forma, a ideia é receber somente trabalhos dentro dos estudos críticos, tendo como referência autores críticos como, por exemplo, Frank Fischer, Deborah Stone, Anna Durvoná, Jennifer Dodge, Giandomenico Majone, bell hooks, Lélia Gonzalez e Achille Mbembe. A ideia é retomarmos um pouco a tradição do pensamento críticos latino-americano, buscando novos percursos de articulação e avanços teóricos para a gestão social a partir da sua aproximação com o campo de estudos (críticos) em políticas públicas. Este eixo busca reunir estes esforços de articulação crítica, sobretudo quando ancorados nos estudos críticos em políticas públicas, nos estudos feministas e/ou nos estudos decoloniais, com o objetivo de reforçá-los e ampliá-los. São dois os principais campos de aproximação que buscamos: a) Trabalhos que problematizem axiologicamente a articulação entre os estudos em gestão social e os estudos em políticas públicas;

b) Trabalhos que explorem percursos cruzados de investigação crítica, com foco sobre as múltiplas racionalidades dos processos/fluxos/experiências de políticas públicas. Ressaltamos que buscamos trabalhos que assumam uma atuação implicada no fazer pesquisa, o que para este Eixo significa antes de mais nada a defesa e atuação de/ por/ com um projeto de sociedade democrática, inclusivista, crítica, feminista, decolonial, antirracista, antissexista, antiLGBTQ+fóbica e anticapacitista. Só a partir daí, os esforços podem tomar algumas dos dois campos de aproximação propostos.

Coordenação do Eixo: André Luis Nascimento dos Santos (UFBA), Gustavo Costa de Souza (UFRJ), Janaina Lopes Pereira Peres (UNB), Rosana Boullosa (UNB).

### **Eixo 12: Corpos, emoções, artes e culturas na gestão social de experiências públicas**

A gestão social de experiências públicas depende do reconhecimento e valorização das diversidades de sujeitos, suas múltiplas identidades, linguagens, subjetividades, corporalidades, emoções e espiritualidades, nos contextos de construção participativa. As múltiplas racionalidades e formas de existência vão muito além das que a academia tradicionalmente reconhece e pratica. O privilégio assegurado à lógica analítica, às linguagens técnicas e à visão objetivizante dos problemas se desvela como dispositivo capaz de selecionar incluídos e excluídos. Entendemos a gestão social como um conceito e prática interdisciplinar em constante construção, por meio das experiências públicas que envolvem diferentes sujeitos, suas tensões, conflitos, corporalidades, emoções, modos de ser e estar nos territórios. Para além das lógicas da deliberação participativa e dos princípios habermasianos, este Eixo pretende dialogar e construir referenciais mais abrangentes e uma base epistemológica para a gestão social que seja plural, complexa e situada e que inclua os aspectos teórico-metodológicos da decolonialidade, dos feminismos negros, das teorias sobre culturas e identidades, dos disability studies, dos fat studies, teoria queer, teoria crip, entre outros. Pretende-se (re)pensar as múltiplas formas de definir e fazer a gestão social, de modo que a ênfase que ela traz à participação seja qualificada pela valorização dos saberes, ativismos e fazeres das periferias, com suas múltiplas, mutáveis e novas identidades emergentes e leituras de mundo. O Eixo visa acolher reflexões sobre metodologias integrativas em processos de ensino-aprendizagem, construção, gestão e avaliação de ações públicas que envolvam mulheres, jovens, negros/as/es, povos indígenas e comunidades tradicionais, pessoas trans, LGBTQIAP+, pessoas com deficiência, entre outros/as/es, que utilizem experimentações e práticas criativas, artísticas e culturais (dança, teatro, brincadeiras, jogos, audiovisual etc.) como mediadoras das experiências públicas. São bem-vindos trabalhos em curso ou finalizados, que tragam reflexões epistemológicas e metodológicas para uma gestão social radicalmente inclusiva. Precisamos enegrecer, mulherizar, “aleijar”, “engordar”, homossexualizar a gestão social e, para tanto, é fundamental dar centralidade às categorias corpo, emoções, arte e cultura dessas múltiplas identidades, como pilares da própria possibilidade da gestão social de experiências públicas.

Coordenação do Eixo: Altemar Felberg (UNEB), Danielle Ferreira Medeiro da Silva de Araújo (UNB), Edilson Tavares de Araújo (UFBA), Maria Amélia Jundirian Corá (UFAL), Valeria Giannella (UFSB).

### **Eixo 13: Gestão Social, Agroecologia e Pesca Artesanal**

Agroecologia e Pesca Artesanal Sustentável se pautam como categorias conceituais, elaboradas para orientar processos de compreensão das epistemologias que guiam as ações dos sujeitos implicados nessas categorias, em atividades ligadas à produção de alimentos. Estes apresentam sistemas diversificados e complexos de organização e expressão cultural, que, no entanto, convergem quanto à prática da Gestão Social no contexto da realização de suas atividades coletivas e autogestionárias. Apesar de o recorte da Gestão Social sobre esses conceitos/temas terem pautado vários estudos, publicações, cursos, fóruns, capacitações e discussões, até então, nunca foram apresentados de forma objetiva no campo da Gestão Social. O enfoque amplo e transversal destas temáticas, até onde foi possível de se averiguar, nunca estiveram reunidas de forma coesa em nenhuma outra edição dos

ENAPEGS. Este eixo abriga reflexões teórico-empíricas, pautadas na interface da investigação e prática da Gestão Social sobre as agriculturas de bases ecológicas e as práticas de pescas artesanais sustentáveis. Tem como um de seus objetivos uma abordagem transdisciplinar sobre estes conceitos, a fim de se contribuir com o debate sobre as diferentes epistemologias - aspectos cognitivos e práticos - que orientam o modo de interação de grupos humanos com seus ambientes, como no fomento aos processos de organização coletiva de sistemas agroalimentares e pesqueiros autogestionários, de base agroecológica, sustentável e solidária. Assim, considera-se que o enfoque da Agroecologia e da Pesca Artesanal Sustentável compreendem uma análise necessária nos estudos em Gestão Social em temas como: a acessibilidade aos recursos naturais, serviços ecossistêmicos e políticas públicas; a organização social, governança e invisibilidade de atores ligadas a estas práticas; as estruturas econômicas e formas de resiliência, como circuitos curtos de comercialização e sistemas participativos de garantia; os sistemas sócio agroecológicos como alternativas locais e/ou modelos de gestão de recursos naturais; as condições de trabalho e acesso a mercado; fatores de ameaças aos territórios pesqueiros, aos ambientes marinhos, costeiros, fluviais e lacustres; à sua condição de vida, segurança alimentar; o impacto da crise ambiental e das mudanças climáticas sobre as atividades agroecológicas e de pesca; e as ameaças dos diferentes agentes externos. O campo da Gestão Social é o escopo principal a ser considerado nos trabalhos acolhidos por este eixo, sendo bem-vindas reflexões sobre o cenário atual da atividade pesqueira artesanal e da atividade agroecológica, principalmente ligada a agricultura familiar, em áreas terrestres, que explicitem caminhos e alternativas em agroecossistemas. Os temas de investigações, devem abordar os fatores que afetam as atividades agroecológicas e de pesca artesanal sustentável. Também acolhe propostas que dialoguem sobre o tema da segurança e soberania alimentar e nutricional, as redes solidárias de produção e consumo crítico, e a educação popular socioambiental, em suas interfaces com a Gestão Social.

Coordenação do Eixo: Ana Cristina Siewert Garofolo (EMBRAPA), Edmir Amanajás Celestino (UFRRJ), Edna Ferreira Alencar (UFPA), Eliane Maria Ribeiro da Silva (EMBRAPA), Laeticia Medeiros Jalil (UFRPE).

#### **Eixo 14: Gestão Social, Gênero e Interseccionalidade**

Gênero e interseccionalidade tratam-se de temas recentes na abordagem da Gestão Social, mas que têm mobilizado grande número de estudos, encontros, dossiês, cursos, periódicos e fóruns de discussão. Reúnem categorias que, isoladas ou abordadas de uma perspectiva interseccional, têm tensionado cânones até mesmo nos espaços como o das teorias críticas e de estudos decoloniais. Essa abordagem atrai um número crescente de investigadoras e investigadores. A Gestão Social ganha novas lentes, ou um novo frame com esse enfoque, mesmo que os objetos (organizacionais, territoriais, políticas públicas, etc) dos estudos empíricos pudessem ser reconhecidos nos demais eixos do ENAPEGS. É preciso, contudo, ter presente que as propostas de estudos comumente apresentadas em outros eixos ficam quase sempre restritas à categoria “classe”, sem incorporar os demais recortes aqui propostos, segundo a abordagem da interseccionalidade e, enfaticamente, a de gênero. O eixo acolhe reflexões teóricas e teórico-empíricas cujos vetores teórico, epistemológico e metodológico sejam dados por categorias biológicas, políticas, sociais e culturais, tais como gênero, raça, classe, orientação sexual, idade, capacidade, geolocalização, religião, casta entre outros marcadores de identidade e diferenças, que possam ou não interagir em níveis múltiplos e/ou simultâneos nas suas dinâmicas interseccionais. Os campos e objetos dos estudos e reflexões devem ser os mesmos considerados no escopo das investigações em Gestão Social, tendo, contudo, sua abordagem focada em tais marcadores. Pretende-se ampliar o número de perspectivas pelas quais as práticas e as teorias em Gestão Social possam ser lidas, em especial as subjetividades e intersubjetividades que se movem e que são dialeticamente constituídas nesse processo. São bem-vindos os trabalhos que enfatizem a invisibilidade na aplicação de políticas públicas, os direitos sociais, as estratégias de resistência, as ações de governança, os desafios para construção da equidade de gênero, entre outras propostas que relacionam gênero, interseccionalidade e Gestão Social. Assim, busca-se neste eixo uma renovação

metodológica e epistemológica dessas abordagens, fomentando a discussão sobre o potencial de renovar as leituras das dinâmicas subjetivas e intersubjetivas que são tradicionalmente analisadas nos estudos em Gestão Social.

Coordenação do Eixo: Edmir Amanajás Celestino (UFRRJ), Edna Ferreira Alencar (UFPA), Laeticia Medeiros Jalil (UFRPE), Mariana Lima Bandeira (UASB - Equador), Patricia Carvalho Rosa (IDSM), Pedro de Almeida Costa (UFRGS).

### 3 FORMATOS DOS TRABALHOS

Nesta chamada são contemplados trabalhos de autoria individual ou coletiva (até seis autores), resultantes de pesquisa, extensão, experiências práticas ou formativas, em curso ou já finalizadas, entre outras possíveis vivências (ex: vivências da organização social, de experiências públicas estatais, da sociedade civil, de redes, de desenvolvimento de projetos, de experimentos comunitários, de empreendimentos sociais etc.) relacionadas ao campo da gestão social. Os trabalhos podem ser apresentados em três modalidades:

**a) Resumos Expandidos (Poster Virtual e Apresentação Oral):** Resumos devem ser desenvolvidos em acordo com as normas descritas no item 4.2 desta chamada e apresentados no padrão de [template de resumos](#). Os autores de resumos aprovados deverão encaminhar poster virtual para exposição na sessão de posters do evento e realizar apresentação oral ou por vídeo (Entre 3 e 10min) na sessão de resumos do eixo temático a qual foi submetido.

**b) Artigos (Comunicação Oral):** Artigos completos devem ser desenvolvidos em acordo com as normas descritas no item 4.3 desta chamada e apresentados no padrão de [template de artigos](#). Os autores de artigos aprovados deverão encaminhar a apresentação em formato PPT ou PDF para a coordenação do eixo temático e realizar comunicação oral ou por vídeo (Entre 15 e 20min) na sessão de artigos do eixo temático a qual foi submetido.

**c) Relatos de Experiências (Comunicação Oral):** Relatos abrangem a comunicação de trabalhos com foco no compartilhamento de experiências, vivências e práticas, que focalizem aspectos relacionados à gestão social e temas específicos do eixo a qual o trabalho será submetido. A submissão dos relatos de experiência pode ser realizada através de texto descritivo ([template de relatos](#)) ou vídeo descritivo de até 5min (contemplando experiências não textuais), ambos atendendo aos requisitos especificados no item 4.4 desta chamada. A apresentação de slides é opcional, caso utilizem deverão encaminhá-la em formato PPT ou PDF para a coordenação do eixo temático. A comunicação oral ou por vídeo (Entre 15 e 20min) será realizada na sessão de relatos do eixo. Recomenda-se destacar os principais desafios vivenciados ao longo da experiência e o modo como foram enfrentados, bem como uma avaliação dos resultados alcançados tendo em vista os objetivos inicialmente previstos para a atividade.

#### 3.1 Submissão de trabalhos em *templates*

Trabalhos devem ser submetidos unicamente na plataforma do XII ENAPEGS através das *templates* de cada modalidade, em formato doc; docx; rtf; odt em **dois arquivos**, um constando as informações de autores e outro arquivo que deve ser submetido sem a indicação e descrição de informações dos autores. O envio dos dois arquivos diferenciados é fundamental para a realização das avaliações. Submissões de trabalhos realizadas com arquivos preenchidos de forma incorreta serão informados aos autores antes de serem enviados para avaliação. O não ajuste até a data limite de submissões incorre em rejeição automática do trabalho.

### 3.2 Utilização de vídeo em apresentações e comunicações orais

No caso da escolha por apresentações e comunicações orais por vídeo pré-gravado, este deverá ser encaminhado previamente à coordenação do eixo. A apresentação por vídeo garante que não haja interrupção devido a instabilidade na rede, porém a presença de ao menos um dos autores é obrigatória durante a apresentação, para responder a arguições dos avaliadores e perguntas de participantes sobre o trabalho.

## 4 NORMAS PARA SUBMISSÃO DOS TRABALHOS

A Comissão Científica do XII ENAPEGS recomenda e encoraja a participação de pesquisadores, estudantes, gestores sociais, gestores públicos, técnicos e demais pessoas atuantes e interessados pela Gestão Social com a apresentação de trabalhos pertinentes às temáticas de abrangência do evento, no escopo dos seus eixos. Para tanto, os interessados em apresentar trabalhos durante o ENAPEGS 2023 deverão realizar a submissão através do [ambiente de participação do ENAPEGS 2023 na plataforma Even3](#). A plataforma conterá todas as informações pertinentes à inscrição, submissão e avaliação dos trabalhos enviados ao XII ENAPEGS. Para que cada submissão seja iniciada, é preciso um cadastro prévio na plataforma Even3. Não serão aceitas submissões realizadas por e-mail ou qualquer outro canal de comunicação.

### 4.1 Condições para submissão, exposição e publicação de trabalhos:

- i) Todos os trabalhos enviados ao XII ENAPEGS precisam estar situados no campo da gestão social, seja abordando seus aspectos teóricos e construtos intrínsecos (participação, democracia, cidadania deliberativa, dialogicidade, construção coletiva de saber, prática e políticas, por exemplo) ou inseridos em discussões transversais ao campo da gestão social, na amplitude de articulação de referenciais da gestão social e das temáticas propostas em cada eixo do evento. Isto implica na avaliação dos trabalhos, que devem citar referências condizentes com as discussões e construção deste campo entre as suas referências bibliográficas.
- ii) Os trabalhos encaminhados ao ENAPEGS 2023 podem ser submetidos em português, espanhol ou inglês e precisam atender aos requisitos expostos no descritor do eixo temático selecionado.
- iii) As submissões serão avaliadas por uma equipe de pareceristas num sistema de *blind review*. O aceite do trabalho dependerá de duas avaliações positivas de pareceristas e do atendimento a possíveis ressalvas apontadas pelos avaliadores. Para confirmar a inclusão dos trabalhos aceitos no XII ENAPEGS é necessário a efetivação do pagamento de inscrição de pelo menos um autor do trabalho que irá apresentá-lo, até 12 de maio de 2023.
- iv) Itens de avaliação dos resumos expandidos
  - a. Enquadramento como trabalho “de gestão social” ou “transversal a gestão social”;
  - b. Utilização de aporte teórico-metodológico da gestão social;
  - c. Aderência do trabalho proposto ao descritor do eixo temático selecionado;
  - d. Avanços e contribuições que a proposta de trabalho aporta para o conhecimento no campo da gestão social.
- v) Cada inscrito pode submeter no máximo três trabalhos no qual seja autor ou coautor, independente da modalidade ou eixo temático. A realização das apresentações e comunicações orais são condicionantes para inclusão do trabalho nos anais do evento e publicação em revista científica dos melhores artigos submetidos ao XII ENAPEGS.

### 4.2 Orientações para Submissão dos Resumos Expandidos

Os resumos expandidos deverão observar os seguintes critérios:

- i) O resumo deve ter entre 1.300 e 2.000 palavras, respeitando o limite de 6 laudas; incluídos os elementos pré e pós-textuais, gráficos, imagens e tabelas; e ser redigido em fonte Times, tamanho 12 pontos, espaço simples entre linhas e 6 pontos entre parágrafos. Citações e Notas de rodapé deverão ser redigidas com fonte Times, tamanho 10 pontos e espaço simples entre linhas. As margens devem seguir a proporção 3cm nas margens esquerda e superior, e 2cm nas margens direita e inferior. Não deverão ser aplicados recuos na primeira linha dos parágrafos.
- ii) O texto dos resumos expandidos deverá conter os seguintes elementos:
- a. Eixo Temático correspondente, em maiúsculo, negrito e centralizado;
  - b. Título do trabalho, em maiúsculo, negrito e centralizado;
  - c. Os nomes dos Autores, alinhado à esquerda, em tamanho 10, com descrição simples do maior grau de formação ou função, vínculo institucional e endereço eletrônico de cada autor em nota de rodapé;
  - d. Resumo simples, com até 150 palavras;
  - e. Palavras-chave, mínimo de 3 e máximo de 5;
  - f. Introdução, abrangendo o argumento principal e objetivo do trabalho, a localidade e/ou contexto de realização, a questão empírica ou teórica abordada, localizando-a dentro de um marco referencial ligado ao campo da gestão social;
  - g. Metodologia, apresentando a abordagem metodológica empírica ou teórica utilizada;
  - h. Resultados e Discussão, expondo os resultados alcançados (parciais ou finais), as discussões, críticas e reflexões geradas no processo de análise, vivência, experimentação etc., proporcionadas pela realização do trabalho;
  - i. Conclusões, apontando as principais conclusões em acordo com os objetivos propostos pelo trabalho até o momento;
  - j. Agradecimentos, incluindo atores indispensáveis para a realização do trabalho e possíveis agentes financiadores ou apoiadores;
  - k. Referências, as referências finais (assim como as citações ao longo do texto) devem estar em acordo com as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT 6023), não devendo exceder uma lauda (máximo de 20 referências).

#### 4.3 Orientações para Submissão dos Artigos

Os artigos deverão observar os seguintes critérios:

- i) O artigo deve ter entre 5.300 e 8.000 palavras, respeitando o limite de 24 laudas; incluídos os elementos pré e pós-textuais, gráficos, imagens e tabelas; e ser redigido em fonte Times, tamanho 12 pontos, espaço simples entre linhas e 6 pontos entre parágrafos. Citações e Notas de rodapé deverão ser redigidas com fonte Times, tamanho 10 pontos e espaço simples entre linhas. As margens devem seguir a proporção 3cm nas margens esquerda e superior, e 2cm nas margens direita e inferior. Não deverão ser aplicados recuos na primeira linha dos parágrafos.
- ii) O texto dos artigos deverá conter os seguintes elementos:
- a. Eixo Temático correspondente, em maiúsculo, negrito e centralizado;
  - b. Título do trabalho, em maiúsculo, negrito e centralizado;
  - c. Os nomes dos Autores, alinhado à esquerda, em tamanho 10, com descrição simples do maior grau de formação ou função, vínculo institucional e endereço eletrônico de cada autor em nota de rodapé;
  - d. Resumo em português, com até 250 palavras, seguido de 3 a 5 palavras-chave;
  - e. *Resumen* em espanhol, com até 250 palavras, seguido de 3 a 5 *palabras clave*;
  - f. *Abstract* em inglês, com até 250 palavras; seguido de 3 a 5 *key words*;
  - g. Introdução, abrangendo o argumento principal e objetivo do trabalho, a localidade e/ou contexto de realização, a questão empírica ou teórica abordada, localizando-a dentro de um marco referencial ligado ao campo da gestão social;
  - h. Metodologia, apresentando a abordagem metodológica empírica ou teórica utilizada;

- i. Sessões expondo os resultados alcançados (parciais ou finais), as discussões, críticas e reflexões geradas no processo de análise, vivência, experimentação etc., proporcionadas pela realização do trabalho;
- j. Conclusões, apontando as principais conclusões em acordo com os objetivos propostos pelo trabalho até o momento;
- k. Agradecimentos, incluindo atores indispensáveis para a realização do trabalho e possíveis agentes financiadores ou apoiadores;
- l. Referências, as referências finais (assim como as citações ao longo do texto) devem estar em acordo com as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT 6023), não devendo exceder três laudas (máximo de 60 referências).

#### 4.4 Orientações para Submissão dos Relatos de Experiências

Os relatos poderão ser submetidos no formato de texto (publicado nos anais do evento) ou no formato de vídeo (publicado nos canais de comunicação do XII ENAPEGS) e deverão observar os seguintes critérios:

##### 4.4.1 Orientações para Submissão dos Relatos de Experiências em formato de texto

- i) A submissão de relato de experiência em formato de texto deve ter entre 1.300 e 2.000 palavras, respeitando o limite de 6 laudas; incluídos os elementos pré e pós-textuais, gráficos, imagens e tabelas; e ser redigido em fonte Times, tamanho 12 pontos, espaço simples entre linhas e 6 pontos entre parágrafos. Citações e Notas de rodapé deverão ser redigidas com fonte Times, tamanho 10 pontos e espaço simples entre linhas. As margens devem seguir a proporção 3cm nas margens esquerda e superior, e 2cm nas margens direita e inferior. Não deverão ser aplicados recuos na primeira linha dos parágrafos.
- ii) O relato de experiência no formato de texto deverá conter os seguintes elementos:
  - a. Eixo Temático correspondente, em maiúsculo, negrito e centralizado;
  - b. Título do trabalho, em maiúsculo, negrito e centralizado;
  - c. Os nomes dos Autores, alinhado à esquerda, em tamanho 10, com descrição simples do maior grau de formação ou função, vínculo institucional e endereço eletrônico de cada autor em nota de rodapé;
  - d. Resumo simples, com até 150 palavras;
  - e. Palavras-chave, mínimo de 3 e máximo de 5;
  - f. Introdução, abrangendo o argumento principal e objetivo do trabalho, a localidade e/ou contexto de realização, a questão empírica ou teórica abordada, localizando-a dentro de um marco referencial ligado ao campo da gestão social;
  - g. Metodologia, apresentando a abordagem metodológica empírica ou teórica utilizada;
  - h. Resultados e Discussão, expondo os resultados alcançados (parciais ou finais), as discussões, críticas e reflexões geradas no processo de análise, vivência, experimentação etc., proporcionadas pela realização do trabalho;
  - i. Conclusões, apontando as principais conclusões em acordo com os objetivos propostos pelo trabalho até o momento;
  - j. Agradecimentos, incluindo atores indispensáveis para a realização do trabalho e possíveis agentes financiadores ou apoiadores;
  - k. Referências, as referências finais (assim como as citações ao longo do texto) devem estar em acordo com as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT 6023), não devendo exceder uma lauda (máximo de 20 referências).

#### 4.4.2 Orientações para Submissão dos Relatos de Experiências em formato de vídeo

- i) A submissão de relato de experiência em formato de vídeo deve ter no máximo 5 minutos, filmado através do computador ou telefone celular (na horizontal), e podem ser editados para inserção de textos, imagens e vídeos representativos da experiência a ser narrada. Os relatos submetidos através de vídeo buscam atender a uma proposta de comunicação através de narrativas vividas, não sendo exigidos maiores rigores acadêmicos, buscando-se assim contemplar aspectos da gestão social através da ciência cidadã, protagonizada por atores locais em conjunto com atores da academia, em processos de ensino, pesquisa e extensão com forte participação da sociedade.
- ii) O relato de experiência no formato de vídeo deverá conter os seguintes elementos falados ou inseridos através de texto na edição do vídeo:
  - a. Eixo Temático correspondente;
  - b. Título do trabalho;
  - c. Os nomes dos Autores com descrição do grau de formação ou função, vínculo institucional e endereço eletrônico de cada autor ou de contato geral sobre a experiência narrada;
  - d. Resumo rápido sobre a experiência;
  - e. Palavras-chave que identifiquem aquilo que foi vivenciado, mínimo de 3 e máximo de 5;
  - f. Introdução, abrangendo o argumento principal e objetivo do trabalho, a localidade, a descrição dos contextos da ação realizada, a questão empírica ou teórica abordada na experiência, localizando-a dentro de um marco referencial ligado ao campo da gestão social;
  - g. Metodologia, apresentando as abordagens metodológicas empregadas para realização da experiência e dos processos vivenciados;
  - h. Ponderações e Reflexões, embasadas na experiência vivida e as discussões, críticas e reflexões geradas no processo de análise, vivência, experimentação etc., proporcionadas pela realização do trabalho, assim como os resultados alcançados (parciais ou finais);
  - i. Conclusões, apontando as principais conclusões em acordo com os objetivos propostos pelo trabalho até o momento;
  - j. Agradecimentos, incluindo atores indispensáveis para a realização do trabalho e possíveis agentes financiadores ou apoiadores;
  - k. Referências, as referências podem ser de trabalhos acadêmicos ou não, livros didáticos, manuais e outras fontes que ajudaram na concepção e realização da experiência, podendo ser citadas pessoas, ações e projetos inspiradores.

## 5 COMITÊ CIENTÍFICO

### 5.1 Equipe Colegiada de Planejamento e Organização da Comissão Científica:

Airton Cardoso Cançado (UFT) [airtoncardoso@yahoo.com.br](mailto:airtoncardoso@yahoo.com.br)

Ana Cristina siewert Garofolo (EMBRAPA Agrobiologia) [ana.garofolo@embrapa.br](mailto:ana.garofolo@embrapa.br)

Armindo dos Santos de Sousa Teodósio (PUC Minas) [armindo.teodosio@gmail.com](mailto:armindo.teodosio@gmail.com)

Betty Nogueira Rocha (UFRRJ) [bettyrocha33@gmail.com](mailto:bettyrocha33@gmail.com)

Carla Regina Pasa Gómez (UFPE) [carla.gomez@ufpe.br](mailto:carla.gomez@ufpe.br)

Carlos Frederico Bom Kraemer (UFF) [carloskraemer@id.uff.br](mailto:carloskraemer@id.uff.br)

Edgilson Tavares de Araújo (UFBA) [edgilson@gmail.com](mailto:edgilson@gmail.com)

Edmir Amanajás Celestino (UFRRJ) [amanajas@ufrj.br](mailto:amanajas@ufrj.br)

Eliane Maria Ribeiro da Silva (EMBRAPA Agrobiologia) [eliane.silva@embrapa.br](mailto:eliane.silva@embrapa.br)

Fernando Guilherme Tenório (FGV) [fernando.tenorio@fgv.br](mailto:fernando.tenorio@fgv.br)  
Iranilde de Oliveira Silva (MST-RJ) [iranildesilva@hotmail.com](mailto:iranildesilva@hotmail.com)  
Jeová Torres Silva Júnior (UFCA) [jeova.torres@ufca.edu.br](mailto:jeova.torres@ufca.edu.br)  
José Roberto Pereira (UFLA) [jpereira@ufla.br](mailto:jpereira@ufla.br)  
Lamounier Erthal Villela (UFRRJ) [lamounier@ufrj.br](mailto:lamounier@ufrj.br)  
Lindijane de Souza Bento Almeida (UFRN- [almeida.lindijane@gmail.com](mailto:almeida.lindijane@gmail.com))  
Maria Amelia Jundurian Corá (UFAL) [maria.cora@arapiraca.ufal.br](mailto:maria.cora@arapiraca.ufal.br)  
Mariana Lima Bandeira (UASB - Equador) [limabandeira.mariana@gmail.com](mailto:limabandeira.mariana@gmail.com)  
Mario Vasconcellos Sobrinho (UFPA e UNAMA) [mariovasc25@gmail.com](mailto:mariovasc25@gmail.com)  
Paula Chies Schommer (UDESC) [paulacs3@gmail.com](mailto:paulacs3@gmail.com)  
Patrick Maurice Maury (UFRRJ) [patrick.maury@uol.com.br](mailto:patrick.maury@uol.com.br)  
Ricélia Maria Marinho Sales (UFCG) [ricelia.maria@professor.ufcg.edu.br](mailto:ricelia.maria@professor.ufcg.edu.br)  
Rosana de Freitas Boullosa (UNB) [zanzanzan@gmail.com](mailto:zanzanzan@gmail.com)  
Rosinha Carrion (UFRGS) [carrion@ea.ufrgs.br](mailto:carrion@ea.ufrgs.br)  
Tamara Lima Martins Faria (UFPA) [tamarafaria@ufpa.br](mailto:tamarafaria@ufpa.br)  
Thais Soares Kronemberger (UFF) [thaissk@id.uff.br](mailto:thaissk@id.uff.br)  
Valderí de Castro Alcântara (UFMG) [valderidecastroalcantara@gmail.com](mailto:valderidecastroalcantara@gmail.com)  
Valeria Giannella (UFSB) [valeria.giannella@csc.ufsb.edu.br](mailto:valeria.giannella@csc.ufsb.edu.br)

## **5.2 Comissão Científica Interinstitucional de Coordenação dos Eixos Temáticos, Avaliação de Trabalhos e Construção da Programação Científica:**

Airton Cardoso Cançado (UFT) [airtoncardoso@yahoo.com.br](mailto:airtoncardoso@yahoo.com.br)  
Alexandre Magno Lopes Gollo (UFRRJ) [alexmgollo@yahoo.com.br](mailto:alexmgollo@yahoo.com.br)  
Altemar Felberg (UNEB) [felbergaltemar@gmail.com](mailto:felbergaltemar@gmail.com)  
Ana Cristina siewert Garofolo (Embrapa Agrobiologia) [ana.garofolo@embrapa.br](mailto:ana.garofolo@embrapa.br)  
Ana Maria de Albuquerque Vasconcellos (UNAMA) [anamaria.vasconcellos@unama.br](mailto:anamaria.vasconcellos@unama.br)  
Ana Paula Paes de Paula (UFMG) [appaula@uol.com.br](mailto:appaula@uol.com.br)  
André Luis Nascimento dos Santos (UFBA) [andreaonascimento@gmail.com](mailto:andreaonascimento@gmail.com)  
Andrea Leite Rodrigues (USP) [andrealeiterodrigues@gmail.com](mailto:andrealeiterodrigues@gmail.com)  
Armino dos Santos de Sousa Teodósio (PUC Minas) [armino.teodosio@gmail.com](mailto:armino.teodosio@gmail.com)  
Betty Nogueira Rocha (UFRRJ) [bettyrocha33@gmail.com](mailto:bettyrocha33@gmail.com)  
Carla Regina Pasa Gómez (UFPE) [carla.gomez@ufpe.br](mailto:carla.gomez@ufpe.br)  
Carlos Frederico Bom Kraemer (UFF) [carloskraemer@id.uff.br](mailto:carloskraemer@id.uff.br)  
Danielle Ferreira Medeiro da Silva de Araújo (UNB) [dmedeiro.jcrj@gmail.com](mailto:dmedeiro.jcrj@gmail.com)  
Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro (UFRB) [doraliza.monteiro@ufrb.edu.br](mailto:doraliza.monteiro@ufrb.edu.br)  
Edgilson Tavares de Araújo (UFBA) [edgilson@gmail.com](mailto:edgilson@gmail.com)  
Edmir Amanajás Celestino (UFRRJ) [amanajas@ufrj.br](mailto:amanajas@ufrj.br)  
Edna Ferreira Alencar (UFPA) [ealencar@ufpa.br](mailto:ealencar@ufpa.br)  
Edson Sadao Iizuka (USP) [esadao@fei.edu.br](mailto:esadao@fei.edu.br)

Eliane Maria Ribeiro da Silva (Embrapa Agrobiologia) [eliane.silva@embrapa.br](mailto:eliane.silva@embrapa.br)  
Eloisa Helena de Souza Cabral (UFLA) [elocabral@uol.com.br](mailto:elocabral@uol.com.br)  
Felipe Addor (UFRJ) [faddor@gmail.com](mailto:faddor@gmail.com)  
Fernando Guilherme Tenório (FGV) [fernando.tenorio@fgv.br](mailto:fernando.tenorio@fgv.br)  
Genauto Carvalho de França Filho (UFBA) [genauto@ufba.br](mailto:genauto@ufba.br)  
Graziella Maria Comini (USP) [gcomini@usp.br](mailto:gcomini@usp.br)  
Gustavo Costa de Souza (UFRJ) [gustavo.costa@ufla.br](mailto:gustavo.costa@ufla.br)  
Iranilde de Oliveira Silva (MST-RJ) [iranildesilva@hotmail.com](mailto:iranildesilva@hotmail.com)  
Ives Romero Tavares do Nascimento (UFCA) [ives.tavares@ufca.edu.br](mailto:ives.tavares@ufca.edu.br)  
Izabel Missagia de Mattos (UFRRJ) [belmissagia@gmail.com](mailto:belmissagia@gmail.com)  
Janaina Lopes Pereira Peres (UNB) [janainaperes@gmail.com](mailto:janainaperes@gmail.com)  
Jeová Torres Silva Júnior (UFCA) [jeova.torres@ufca.edu.br](mailto:jeova.torres@ufca.edu.br)  
José Roberto Pereira (UFLA) [jpereira@ufla.br](mailto:jpereira@ufla.br)  
Josevana de Lucena Rodrigues (UEA) [josevana@gmail.com](mailto:josevana@gmail.com)  
Júnia Fátima do Carmo Guerra (UEMG) [junia.guerra@uemg.br](mailto:junia.guerra@uemg.br)  
Klever Efraín Naranjo Borja (EPN - Equador) [efrain.naranjo@epn.edu.ec](mailto:efrain.naranjo@epn.edu.ec)  
Laeticia Medeiros Jalil (UFRPE) [laeticiajalil@gmail.com](mailto:laeticiajalil@gmail.com)  
Lamounier Erthal Villela (UFRRJ) [lamounier@ufrj.br](mailto:lamounier@ufrj.br)  
Lindijane de Souza Bento Almeida (UFRN- [almeida.lindijane@gmail.com](mailto:almeida.lindijane@gmail.com))  
Luís Henrique Abegão (UFF) [lhabegao@id.uff.br](mailto:lhabegao@id.uff.br)  
Marcelo Fernando Lopez Parra (UASB - Equador) [ferlopezparra@gmail.com](mailto:ferlopezparra@gmail.com)  
Maria Amélia Jundurian Corá (UFAL) [maria.cora@arapiraca.ufal.br](mailto:maria.cora@arapiraca.ufal.br)  
Maria Isabel Araújo Rodrigues (FJP) [isabel.rodrigues@fjp.mg.gov.br](mailto:isabel.rodrigues@fjp.mg.gov.br)  
Mariana Lima Bandeira (UASB - Equador) [limabandeira.mariana@gmail.com](mailto:limabandeira.mariana@gmail.com)  
Mario Vasconcellos Sobrinho (UFPA e UNAMA) [mariovasc25@gmail.com](mailto:mariovasc25@gmail.com)  
Naldeir dos Santos Vieira (UFVJM) [naldeir.vieira@ufvjm.edu.br](mailto:naldeir.vieira@ufvjm.edu.br)  
Nelson Russo de Moraes (UNIFESP) [nelsonrusso.unesp@gmail.com](mailto:nelsonrusso.unesp@gmail.com)  
Newton José Rodrigues da Silva (SEAESP) [rodrigues.newton@gmail.com](mailto:rodrigues.newton@gmail.com)  
Patricia Carvalho Rosa (IDSM) [prosacarvalhorosa@gmail.com](mailto:prosacarvalhorosa@gmail.com)  
Patricia Maria Emerenciano de Mendonça (USP) [pmendonca@usp.br](mailto:pmendonca@usp.br)  
Patrick Maurice Maury (UFRRJ) [patrick.mauray@uol.com.br](mailto:patrick.mauray@uol.com.br)  
Paula Chies Schommer (UDESC) [paulacs3@gmail.com](mailto:paulacs3@gmail.com)  
Pedro de Almeida Costa (UFRGS) [pacosta@ea.ufrgs.br](mailto:pacosta@ea.ufrgs.br)  
Pedro Javier Aguerre Hughes (PUC SP) [pedroaguerre@uol.com.br](mailto:pedroaguerre@uol.com.br)  
Renato Emerson Nascimento dos Santos (UFRJ) [renatoemerson@hotmail.com](mailto:renatoemerson@hotmail.com)  
Ricélia Maria Marinho Sales (UFCEG) [ricelia.maria@professor.ufcg.edu.br](mailto:ricelia.maria@professor.ufcg.edu.br)  
Rosana de Freitas Boullosa (UNB) [zanzanzan@gmail.com](mailto:zanzanzan@gmail.com)  
Rosinha da Silva Machado Carrion (UFRGS) [carrion@ea.ufrgs.br](mailto:carrion@ea.ufrgs.br)  
Rubia Cristina Wegner (UFRRJ) [rubicawegner@gmail.com](mailto:rubicawegner@gmail.com)

Sandro Pereira Silva (IPEA) [sandro.pereira@ipea.gov.br](mailto:sandro.pereira@ipea.gov.br)  
Sérgio Luís Allebrandt (UNIJUI) [allebr@unijui.edu.br](mailto:allebr@unijui.edu.br)  
Susana Iglesias Webering (UFRRJ) [suiwebering@gmail.com](mailto:suiwebering@gmail.com)  
Suzana Gilioli da Costa Nunes (UFT) [suzanagilioli@yahoo.com.br](mailto:suzanagilioli@yahoo.com.br)  
Suzana Melissa de Moura Mafra da Silva (IFCE) [suzana.mafra@ifce.edu.br](mailto:suzana.mafra@ifce.edu.br)  
Sylmara Lopes Francelino Gonçalves Dias (USP) [sgdias@usp.br](mailto:sgdias@usp.br)  
Tamara Lima Martins Faria (UFPA) [tamarafaria@ufpa.br](mailto:tamarafaria@ufpa.br)  
Thais Soares Kronemberger (UFF) [thaissk@id.uff.br](mailto:thaissk@id.uff.br)  
Valderí de Castro Alcântara (UFMG) [valderidecastroalcantara@gmail.com](mailto:valderidecastroalcantara@gmail.com)  
Valeria Giannella (UFSB) [valeria.giannella@csc.ufsb.edu.br](mailto:valeria.giannella@csc.ufsb.edu.br)  
Waléria Maria Menezes de Morais Alencar (UFCA) [waleria.menezes@ufca.edu.br](mailto:waleria.menezes@ufca.edu.br)  
Washington Jose de Sousa (UFRN) [wsufrn@gmail.com](mailto:wsufrn@gmail.com)

## 6 COMITÊ ORGANIZADOR

### 6.1 Equipe PEPEDT e UFRRJ de Organização:

Adriana Soares de Schueler (UFRRJ) [aschueler@ufrj.br](mailto:aschueler@ufrj.br)  
Alexandre Jeronimo de Freitas (UFRRJ) [alexandrefreitas76@yahoo.com.br](mailto:alexandrefreitas76@yahoo.com.br)  
Andreia Pereira Ramos (UFRRJ) [andreiapereiramos148@gmail.com](mailto:andreiapereiramos148@gmail.com)  
Carlos Alberto Sarmento do Nascimento (UFRRJ) [casn.sarmiento@gmail.com](mailto:casn.sarmiento@gmail.com)  
Edmir Amanajás Celestino (UFRRJ) [amanajas@ufrj.br](mailto:amanajas@ufrj.br)  
Iranilde de Oliveira Silva (MST-RJ/UFRRJ) [iranildesilva@hotmail.com](mailto:iranildesilva@hotmail.com)  
Isabella Dias de Carvalho (UFRRJ) [isabelladias08@yahoo.com](mailto:isabelladias08@yahoo.com)  
Jaime Andocilla Cabrera (UNEMI-Ecuador/UFRRJ) [jandocillac@unemi.edu.ec](mailto:jandocillac@unemi.edu.ec)  
Lamounier Erthal Villela (UFRRJ) [lamounier@ufrj.br](mailto:lamounier@ufrj.br)  
Luciana da Silva Ferreira (UFRRJ) [ferreira\\_lucianarj@yahoo.com.br](mailto:ferreira_lucianarj@yahoo.com.br)  
Lucimar Ferraz de Andrade Macedo (UFRRJ) [lluferraz@yahoo.com.br](mailto:lluferraz@yahoo.com.br)  
Márcia Costa Alves da Silva (UFRRJ) [rh.costamarcia@gmail.com](mailto:rh.costamarcia@gmail.com)  
Márcio de Albuquerque Vianna (UFRRJ) [marcioviannamat@ufrj.br](mailto:marcioviannamat@ufrj.br)  
Nicholas Augusto Mendes da Rocha Lima (UFRRJ) [nicholasm98@ufrj.br](mailto:nicholasm98@ufrj.br)  
Patrick Maurice Maury (UFRRJ) [patrick.maury@uol.com.br](mailto:patrick.maury@uol.com.br)  
Rafaela Rosa Chaves Cardoso (UFRRJ) [rafaelaadmpublica@gmail.com](mailto:rafaelaadmpublica@gmail.com)  
Thássia Andryna Silva de Paula (UFRRJ) [thassia\\_andryna@hotmail.com](mailto:thassia_andryna@hotmail.com)

### 6.2 Coordenação de Acompanhamento e Gestão da Plataforma On-Line:

Edmir Amanajás Celestino (UFRRJ) [amanajas@ufrj.br](mailto:amanajas@ufrj.br)  
Isabella Dias de Carvalho (UFRRJ) [isabelladias08@yahoo.com](mailto:isabelladias08@yahoo.com)  
Rafaela Rosa Chaves Cardoso (UFRRJ) [rafaelaadmpublica@gmail.com](mailto:rafaelaadmpublica@gmail.com)

### 6.3 Secretaria Executiva:

Edmir Amanajás Celestino (UFRRJ) [amanajas@ufrj.br](mailto:amanajas@ufrj.br)

Rafaela Rosa Chaves Cardoso (UFRRJ) [rafaelaadmpublica@gmail.com](mailto:rafaelaadmpublica@gmail.com)

### 6.4 Coordenação Geral:

Lamounier Erthal Villela (UFRRJ) [lamounier@ufrj.br](mailto:lamounier@ufrj.br)

## 7 CONTATO E SUPORTE

Todas as dúvidas relacionadas ao evento poderão ser tiradas através do serviço de mensagens do [XII ENAPEGS na plataforma Even3](#)

## 8 REALIZAÇÃO

